

# **Instituto Odeon - Filial**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e  
relatório de revisão dos  
auditores independentes**



## Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores  
Instituto Odeon - Filial

### Introdução

- 1 Revisamos o balanço patrimonial do Instituto Odeon - Filial (a "Entidade") em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o período de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2012, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 - "Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis" e ISRE 2400 - *Engagements to Review Financial Statements*, respectivamente). Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações financeiras apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalvas

- 3 Considerando que os ativos fixos adquiridos pela Entidade serão entregues à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro ("PMRJ") após o término do contrato de gestão do Museu de Artes do Rio - MAR ("MAR") e que esses bens estão sob a responsabilidade da PMRJ desde sua aquisição, entendemos que os mesmos não deveriam estar registrados no balanço patrimonial da Entidade. Conseqüentemente, o ativo não circulante e o resultado do período estão superavaliados em R\$ 92.939 e R\$ 97.319 respectivamente.
- 4 A Entidade não efetuou o registro contábil da provisão de férias e respectivos encargos de seus funcionários. Em 31 de dezembro de 2012 o montante não provisionado é de R\$ 59.808. Conseqüentemente, o passivo circulante em 31 de dezembro de 2012 está subavaliado e o resultado do período findo nesta data está superavaliado por este montante.



Instituto Odeon - Filial

- 5 A Entidade efetuou o registro contábil de certas despesas em janeiro de 2013 cuja competência refere-se ao período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 94.700. Como consequência, o passivo circulante em 31 de dezembro de 2012 está subavaliado e o resultado do período findo nessa data está superavaliado por este montante.
- 6 A Entidade apurou um superávit no período no montante de R\$ 67.326, representado por receitas financeiras (R\$ 71.189) e outros ganhos (R\$ 1.017), líquidos das despesas de depreciação (R\$ 4.880). Considerando que os adiantamentos realizados pela PMRJ não utilizados pela Entidade serão devolvidos após o término do contrato de gestão do MAR, de acordo com o referido contrato de gestão, os rendimentos provenientes das aplicações financeiras e outros ganhos não deveriam estar registrados no resultado do período da Entidade. Da mesma forma, conforme descrito anteriormente, os custos de depreciação de ativos fixos não devem impactar o resultado, pois os mesmos não pertencem à Entidade.
- 7 Em função dos ajustes descritos nos parágrafos anteriores, a Entidade não apropriou para o resultado do período o montante de R\$ 252.327 referente aos adiantamentos recebidos. Consequentemente, o passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012 está superavaliado e o resultado do período findo nessa data está subavaliado por este montante.

#### **Conclusão com ressalva**

- 8 Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

## Instituto Odeon - Filial

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012

Em reais

<b>Ativo</b>		<b>Passivo e patrimônio social</b>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.759.425	Fornecedores	106.135
Outros ativos circulantes	<u>14.767</u>	Impostos e contribuições sociais a pagar (Nota 5)	33.045
	<u>1.774.192</u>	Encargos sociais a pagar (Nota 6)	55.505
		Outras obrigações	<u>2.047</u>
Não circulante			<u>196.732</u>
Imobilizado (Nota 4)	<u>92.939</u>	Não circulante	
		Adiantamentos recebidos (Nota 7)	<u>1.603.073</u>
		Patrimônio líquido	<u>67.326</u>
Total do ativo	<u><u>1.867.131</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>1.867.131</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Odeon - Filial

### Demonstração do superávit

Período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2012

Em reais

---

#### Operações continuadas

Receita de gestão de projetos (Nota 7) 1.646.927

#### Despesas operacionais

Despesas com folha de pagamento (769.404)

Despesas com serviços de terceiros (623.152)

Despesas com aluguel, telefone e água (35.056)

Despesas com utensílios (69.528)

Despesas com alimentações e refeições (36.721)

Despesas com uniformes (30.106)

Depreciação e amortização (4.880)

Outras despesas administrativas, líquidas (65.147)

#### Superávit operacional

12.933

Receitas financeiras (Nota 8)

71.189

Despesas financeiras (Nota 8)

(16.796)

#### Resultado financeiro, líquido

54.393

#### Superávit do período

67.326

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Odeon - Filial

Demonstração das mutações do patrimônio social  
Período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2012  
Em reais

---

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de junho de 2012</b>		
Superávit do período	<u>67.326</u>	<u>67.326</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u><u>67.326</u></u>	<u><u>67.326</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Odeon - Filial

### Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2012

Em reais

---

#### Fluxos de caixa de atividades operacionais

<b>Superávit do período</b>	67.326
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>	
Depreciação (Nota 4)	4.880
Apropriação da receita (Nota 7)	<u>(1.646.927)</u>
	(1.574.721)
Variações no capital circulante	
Outros ativos circulantes	(14.767)
Fornecedores	106.135
Impostos e contribuições sociais a pagar	33.045
Encargos sociais a pagar	55.505
Outras obrigações	<u>2.047</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(1.392.756)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
Aquisição de imobilizado (Nota 4)	<u>(97.819)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<u>(97.819)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
Adiantamentos recebidos (Nota 7)	<u>3.250.000</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>3.250.000</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	1.759.425
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<u>                    </u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)</b>	<u>1.759.425.</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Odeon - Filial

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em reais

---

### 1 Informações gerais

O Instituto Odeon - Filial (a "Entidade") é uma associação privada de caráter cultural, sem fins lucrativos, que tem a missão de promover a cidadania e o desenvolvimento sócio educacional por meio da realização de projetos culturais. O Instituto foi formado a partir de uma ampliação da Odeon Companhia Teatral, organização criada em 1998.

Tendo sido qualificado como Organização Social (OS) no Rio de Janeiro, o Instituto Odeon tornou-se, em 2012, parceiro da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro ("PMRJ") na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR ("MAR"), constituindo uma filial responsável pela gestão do MAR em junho de 2012. Com a assinatura do contrato de gestão, em 27 de abril de 2012, a experiência da Odeon no segmento cultural passa a ser utilizada no gerenciamento do MAR, que faz parte do projeto de revitalização da área portuária da cidade.

A parceria firmada entre a PMRJ e a Entidade garantirá, em termos administrativos e conceituais, as condições necessárias para o pleno desenvolvimento do programa do Museu de Arte do Rio - MAR. O modelo de gestão prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR.

Os custos incorridos para a gestão do MAR são pagos com os recursos repassados pela PMRJ. Mensalmente a Entidade presta contas informando as movimentações financeiras do período. O contrato de gestão possui vigência de 2 (dois) anos, renovável por igual período e, por mais um ano, se atingidas as metas estabelecidas.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. As mesmas foram preparadas considerando as informações financeiras da filial, conforme descrito na Nota 1.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo contra o resultado.

No preparo das demonstrações financeiras o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Consequentemente, as informações financeiras da Entidade incluem certas estimativas referentes às provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares.

#### 2.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## **Instituto Odeon - Filial**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012** Em reais

---

#### **2.3 Instrumentos financeiros**

##### **Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem o "Caixa e equivalentes de caixa".

#### **2.4 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

## Instituto Odeon - Filial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em reais

#### 2.5 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 2.6 Reconhecimento de receita

A receita da Entidade é reconhecida a partir da amortização do passivo registrado pelos adiantamentos financeiros concedidos pela PMRJ. Esta amortização é feita de acordo com os gastos incorridos para a gestão do MAR de forma a eliminar qualquer superávit ou déficit da demonstração do superávit/déficit da Entidade.

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>
Caixa	1.413
Conta corrente	702.840
Aplicações financeiras - conta poupança	<u>1.055.172</u>
	<u>1.759.425</u>

Em 31 de dezembro de 2012 a conta corrente e a aplicação financeira estão contratadas em instituição de primeira linha.

#### 4 Imobilizado

	<u>Computadores e componentes</u>	<u>Máquinas, equipamentos e ferramentas</u>	<u>Equipamentos de comunicação</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de junho de 2012</b>				
Adições	66.742	24.569	6.508	97.819
Depreciação	<u>(4.524)</u>	<u>(111)</u>	<u>(245)</u>	<u>(4.880)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>62.218</u>	<u>24.458</u>	<u>6.263</u>	<u>92.939</u>
Custo total	66.742	24.569	6.508	97.819
Depreciação acumulada	<u>(4.524)</u>	<u>(111)</u>	<u>(245)</u>	<u>(4.880)</u>
<b>Valor residual</b>	<u>62.218</u>	<u>24.458</u>	<u>6.263</u>	<u>92.939</u>
Taxa anual de depreciação	20% a.a.	10% a.a.	20% a.a.	

## Instituto Odeon - Filial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em reais

---

#### 5 Impostos e contribuições sociais a pagar

	<u>2012</u>
IRRF a recolher	22.397
PIS a recolher	1.529
ISS a recolher	4.224
Outros	4.895
	<u>33.045</u>

#### 6 Encargos sociais a pagar

	<u>2012</u>
INSS a recolher	44.303
FGTS a recolher	10.878
Outros	324
	<u>55.505</u>

#### 7 Adiantamentos recebidos

	<u>2012</u>
Adiantamentos recebidos	3.250.000
Apropriação para o resultado do período (*)	<u>(1.646.927)</u>
Saldo a apropriar	<u>1.603.073</u>

(\*) Apropriado para eliminar o déficit do período.

#### 8 Resultado financeiro

	<u>2012</u>
Receita com aplicações financeiras	<u>71.189</u>
Receitas financeiras	<u>71.189</u>
IR sobre aplicações financeiras	(16.018)
Outras	<u>(778)</u>
Despesas financeiras	<u>(16.796)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>54.393</u>

## Instituto Odeon - Filial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em reais

---

#### 9 Isenções de tributos, trabalhos voluntários, doações e subvenções

(1) Tributos isentos

(a) A Entidade é isenta de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL conforme parágrafo primeiro do art. 15 da Lei 9.532 de 10 de dezembro de 1997;

(b) A Entidade é contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social - PIS/PASEP, com base na folha de salários conforme inciso IV do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001;

(c) A Entidade é isenta da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social - COFINS, com fundamento no inciso X do art. 14 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001.

Apresentamos abaixo os valores dos tributos para os quais a Entidade se considera isenta e que foram calculados como se devido fosse:

	<u><b>2012</b></u>
<b>Superávit do período</b>	67.326
Alíquota nominal dos tributos - %	<u>34%</u>
Despesa de imposto à alíquota nominal	<u>22.891</u>
	<u><b>2012</b></u>
<b>Base de cálculo - COFINS</b>	1.718.116
Alíquota nominal do tributo - %	<u>7,6%</u>
Despesa de imposto à alíquota nominal	<u>130.577</u>

(2) Gratuidades, trabalho voluntário, doações e subvenções

A Entidade não recebe recursos por meio de doações, subvenções e gratuidades, bem como não possui trabalhadores em regime voluntário.

\* \* \*